



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

2017.

7. SILVA et. al. Relato de experiência como monitor aluno no bloco cirúrgico do Hospital Universitário Lauro Wanderley. XIV ENEX Centro de ciências da saúde departamento de enfermagem clínica. UFPB. ISBN: 978-85-237-0838-2. Acesso em 06 de ago. 2017.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Denis Matias do Nascimento¹
UFCG/CFP/UACEN
denis.matias.denis@gmail.com

Matheus Marques de Araújo²
UFCG/CFP/UACEN
marquesmatheusaraujo@gmail.com

Bárbara Kaline de Sousa³
UFCG/CFP/UACEN
barbarakalinedesousa@gmail.com

Rosinângela Cavalcanti Da Silva
UFCG/CFP/UACEN
professorarosinangela@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo principal destacar a importância da disciplina de Prática de



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Ensino de Matemática na Formação Docente, dando enfoque no papel exercido pela disciplina na construção do professor de matemática e sua prática pedagógica. A disciplina de prática assume uma posição relevante na grade curricular do curso de matemática visto que funciona como um elo relacionando a teoria estudada e a prática docente. Sob tal ponto de vista foram realizados durante a monitoria da disciplina de Prática de Ensino de Matemática no Ensino Fundamental, estudos e discussões de textos, além de uma pesquisa com alunos do curso de Licenciatura em Matemática com o intuito de saber a relevância da disciplina para os alunos. Dessa forma, os resultados encontrados com a pesquisa demonstram que os alunos admitem a importância da disciplina de Prática para sua formação como docente e procuram levar os aprendizados adquiridos na disciplina para sua prática pedagógica em sala.

Palavras chaves: Formação docente. Práticas pedagógicas. Professor de Matemática.

INTRODUÇÃO

A formação inicial do docente exerce forte influência na construção e percepção dos mais diversos saberes, que assim juntas, se expressarão no ato de ensinar. Essa formação não é unicamente responsável pela configuração do professor, no entanto é indispensável, visto que não há como se colocar em prática conceitos e teorias quando se há uma formação irregular. A construção do profissional de ensino vai muito além de um acúmulo de conhecimentos, é preciso que o graduando tenha oportunidades que possam beneficiar a sua formação, lhe fornecendo possibilidades que possam somar competências e habilidades relacionadas com a prática docente de um futuro professor. É nesse sentido que Fiorentini (2003, p. 95) afirma que:

O papel do formador não é o outro que o de incitador e motivador dessa viagem do formando para o exterior de si. O formador incita ou instiga o formando a iniciar sua própria viagem (singular ou individual), a descobrir seus próprios caminhos. Uma viagem que, na maioria dos casos, é tortuosa e arriscada. Mas que só cada um deve/pode percorrer por si mesmo.

As disciplinas didático-pedagógicas são de grande importância para que se altere a concepção do que seja ensinar matemática, elas são capazes de fazer com o futuro professor possa compreender que ensinar matemática não se resume a uma mera transmissão de conhecimentos, onde o aluno é sujeito passivo, mas sim, que percebam que para que seu



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

educando aprenda de fato matemática, os conceitos devem ser construídos juntos a eles para que dessa forma eles tornem-se sujeitos ativos durante a aula. É importante salientar que o processo de construção do professor é contínuo e não se resume apenas a atividades desenvolvidas em uma disciplina com fim didático.

É fundamental que durante a formação inicial do futuro professor se discuta diversas questões, numa relação direta com a prática, para que assim possa se ter um suporte fundamental quanto educador. É importante frisar que essa construção de conhecimento junto ao graduando é bastante significativa, pois atualmente muitos professores ainda não se assumem como verdadeiros protagonistas no processo de ensino e aprendizagem. Segundo Fiorentini, 2005;

O professor precisa conhecer o processo de como se deu historicamente a produção e a negociação de significados em matemática, bem como isso também acontece guardadas as devidas proporções, em sala de aula. Além disso, precisa conhecer e avaliar potencialidades educativas do saber matemático; isso o ajudará a problematizá-lo e mobilizá-lo da forma que seja mais adequada.

Buscando aprofundar tais fatos citados, fizemos uma pesquisa durante a monitoria da disciplina de Prática de Ensino, com intuito de saber de alunos e ex-alunos que já passaram pela disciplina, a importância e o legado que a prática de ensino de matemática deixou na sua formação quanto professor e o que os mesmos irão levar de experiências na disciplina para sua prática quanto docente.

A escolha de alunos para a pesquisa foi feita de forma aleatória, buscando preservar ao máximo a identidade dos entrevistados, priorizando a pesquisa aos alunos que ainda estavam na graduação, e cursavam ou já haviam cursado a disciplina. Foram aplicados questionários aos alunos com perguntas abertas.

A DISCIPLINA DE PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA

A disciplina de Prática é indispensável em um curso de Licenciatura de Matemática, presta um serviço importante para sociedade, onde o professor recebe métodos e



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

conceitos fundamentais para o desenvolvimento do aluno em sala de aula. Ter novos pensamentos, ser crítico e criativo são características que a disciplina consegue atribuir ao professor em formação.

O professor precisa estar sempre atento e fazer ajustes permanentes nas suas ações, tornando cada situação uma nova ação. Por meio da reflexão sobre a ação a oportunidade de interferir e modificar sua próxima ação, transformando por meio de reflexões o processo ensino-aprendizagem. (SILVA, 2001)

A necessidade de buscar o “novo” satisfaz o foco da disciplina, pois através dela busca-se sempre melhorar a formação do docente e atribuir valores no ensino, onde ocorra um desenvolvimento na educação e nas formas de educar com qualidade. É plausível também citar a preocupação com o desempenho do aluno, pois os mesmos exprimem muitas dificuldades no decorrer das etapas de estudos, deixando assim o destaque necessário de um bom professor para auxiliá-los.

É preciso que o professor vivencie um ambiente de ação reflexiva conjunta, pois nesses ambientes surgem discussões onde ele passa a estabelecer uma relação mais direta com a sua prática pedagógica, fala sobre ela, produzindo novos saberes, assim como motivações para novas práticas. A forma como a reflexão sobre as experiências passadas e presentes se realiza, desempenha um importante papel para o seu desenvolvimento profissional. Assim, o professor passa a ser um profissional reflexivo e investigador da sua prática pedagógica. (SILVA, 2001)

Avaliar os resultados obtidos pelos alunos, que foram preparados a partir da disciplina de Prática de Ensino de Matemática no Ensino Fundamental, foi uma das primeiras tarefas a se cumprir, pois a curiosidade era imensa em saber os valores obtidos, a qualidade recebida, e também saber quais os obstáculos encontrados no decorrer das aulas, ou no período de estudos. Segundo Filho (2001)

Avaliar de forma mais continuada e processual, requer várias habilidades do professor, não sendo uma tarefa fácil e imediata. Além disso, é necessário uma mudança de postura frente ao aluno e frente ao conhecimento: O aluno não pode ser visto pontualmente e sem possibilidades de crescimento; não há



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

teoria, por mais determinista que seja, que considera as pessoas como condicionadas a um destino preestabelecido.

Com o intuito de obter a opinião dos alunos que estudaram a disciplina de Prática de Ensino de Matemática no Ensino Fundamental, do Curso de Licenciatura em Matemática do CFP/UFCG – Campus Cajazeiras, Paraíba, foi feito um questionário abrangendo perguntas ligadas ao estudo e atividades desenvolvidas na disciplina, e com base no desempenho, crítica e reações dos alunos foi possível concluir sobre a importância da disciplina para formação docente. Foi utilizado um recurso digital para facilitar a coleta de dados, e de modo prático e rápido foi exposto o seu resultado.

Ao ser questionado sobre a importância, necessidade e influências da disciplina de Prática no Ensino Fundamental os alunos responderam que a mesma “mostra ao aluno da disciplina estratégias de como ministrar as aulas nas escolas, além de mostrar a realidade vivida em sala de aula”, “pois como estamos em formação como professores, a prática é o auxílio para enfrentar uma sala de aula, dando orientações necessárias e de extrema importância, para que ocorra o bom desenvolvimento”. E “quando pagamos Prática no Ensino Fundamental, é a primeira vez em que vamos entrar em contato direto com uma sala de aula durante o curso de Matemática, então essa disciplina vai nos mostrar um pouco da realidade vivida em sala de aula, e é nessa disciplina que passamos a construir um caminho a ser seguido como professor”. “Auxilia-nos a compreender a realidade de uma sala de aula e mostra estratégias de como contornar as adversidades que podem ser encontradas” e outro disse “é o nosso primeiro contato com a sala de aula”.

Dentre os entrevistados, 90% disseram que a disciplina influenciou positivamente na trajetória acadêmica. Visando que por meio dessa pergunta o aluno destaca que tem sido influenciado diretamente, após ter cursado a disciplina, afirma que adquiriu novos conhecimentos que sempre estarão presentes na sua trajetória acadêmica. Continuando com o questionamento, foi preciso saber se a disciplina precisa de novas modificações, onde cerca de 60% disseram que sim. Os alunos, na maioria, sentiram-se satisfeitos com a grade apresentada pela disciplina e que a mesma os capacita com qualidade. Já os divergentes, esperam sempre



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

melhorias e destacam que a disciplina precisa estar em constantes aperfeiçoamentos. Pedimos para que os alunos definissem em uma palavra qual a sua maior dificuldade na disciplina. E algumas das palavras citadas pelos alunos entrevistados foram: Textos, Nervoso, Apresentação, Organização, Elaboração. Alguns alunos informaram que não tiveram dificuldades. De acordo com os alunos o que levarão para as suas aulas como professor será: Metodologia, Organização, Domínio de Conteúdo, Responsabilidade, tudo o que for tornar a aula ainda mais clara e dinâmica, e todos classificaram a disciplina como necessária no histórico do aluno de Licenciatura em Matemática, e como indispensável à presença da disciplina de Prática de Ensino de Matemática no Ensino Fundamental, e como pré-requisito para o Estágio I. Os alunos avaliaram as aulas da disciplina, o professor, e os monitores, no qual receberam respectivamente, notas (8,5 a 9,5), (9,0 a 10), (8,5 a 10), e informaram que os monitores estavam cumprindo com seus ofícios.

De fato, pressupomos que a pesquisa ocorreu de maneira legal e com veracidade, e notamos a atenção dada pelos entrevistados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das aulas de Prática de Ensino de Matemática, o futuro professor ganha propriedade para seguir adiante, tendo em mente que seu papel em sala de aula, não é apenas assumir um cargo, mas sim, formar pessoas capazes de desenvolver os conhecimentos matemáticos no dia-dia, colaborando para a excelência do educando no seu espaço social e sua participação ativa no mercado de trabalho.

O contato com a escola da Educação Básica promovida pela Prática de Ensino é um momento de singular importância para a formação do futuro professor. Contudo, vivenciar estes desafios, ainda na formação inicial, permite que aconteça a reflexão sobre as práticas e elaboração de atividades pedagógicas capazes, ainda que tangencialmente, de contribuir para que os alunos atribuam sentidos aos conteúdos abordados.

Por meio do questionário aplicado em sala foi possível perceber o quanto a



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

disciplina influencia a formação do jovem professor, e que mesmo com algumas observações feitas por alguns alunos, fica nítido que disciplina é capaz de transformar a visão errônea que muitos têm do que seja a prática docente. Isso não seria possível sem a atuação do professor da disciplina, ele é a peça fundamental nessa construção de conhecimento, sempre orientando e buscando mostrar ao aluno, que a matemática é sim possível de ser ensinada. O questionário também foi capaz de revelar um ponto importantíssimo sobre a formação desses alunos, que é sua visão antes e depois de cursar a disciplina Prática, visto que no início do curso a ideia de prática pedagógica em sala se resumia a se espelhar nos seus antigos professores, isso não significa que esses educadores estivessem errados, mas após cursar a disciplina de Prática puderam perceber a importância de se aplicar metodologias e seguir alguns passos importantes para a efetiva aprendizagem dos seus alunos, situações que muitas vezes não são aplicadas pelos professores em sala.

É necessário frisar também o quanto o desenvolvimento desse trabalho na monitoria foi essencial para a nossa capacitação, enquanto monitores pudemos estar presente nas simulações de aula dos alunos e trocar ideias sobre o papel do professor na sociedade, as diversas metodologias e formas de se dar uma boa aula, além de juntarmos experiências e visões que só enriqueceram nossa formação, assim trabalhamos juntos nas preparações das aulas, na elaboração do plano de aula e na execução da mesma. De maneira que se aproximava a data da apresentação de cada simulação, os alunos nos procuravam para tirar as dúvidas e para auxiliá-los na preparação do plano e da aula, essas orientações foram tanto presenciais quanto online.

Assim é nesse processo que o futuro professor de matemática se constitui professor, e a prática de ensino se estabelece como momento indispensável a essa formação, pois por meio desse trabalho pedagógico, os saberes da prática docente ganham um novo significado, um novo sentido.

REFERÊNCIAS

SILVA, C. M. S. **A História da Matemática e os cursos de formação de Professores.** In: 577



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

CURY, Helena N. (org.) Formação de Professores de Matemática: Uma visão multifacetada. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC - SEF, 1997.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: explorando novos caminhos com outros olhares/ Dario Fiorentini (organizador). Campinas-SP: mercado de letras, 2003.

FILHO, Manoel Bergström Lourenço. **A formação de professores: da escola normal à escola de educação**. Organização Ruy Lourenço Filho. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2001.

A FORMAÇÃO MATEMÁTICA E DIDÁTICA PEDAGÓGICA NAS DISCIPLINAS DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA/ Dario Fiorentini. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 18, p. 107-115, junho 2005.

OS DESAFIOS DA PEDAGOGIA NO TEMPO PRESENTE

Willyan Ramon de Souza Pacheco
Graduando do curso de Licenciatura em Pedagogia CFP/UFCG
willyanpacheco@hotmail.com

Dorgival Gonçalves Fernandes
Prof^o Pós-Doutor em Educação- USP